

**PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO E DIABETES E AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM
SAÚDE NA USF BINOCA MARIA DA COSTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Aimy Loise Uemura Meira¹, Emanuely Christine Siqueira Borges², Felipe Monteiro Kirst³,
Isabely Tres Donadel⁴, Lucas Estelai Martineli⁵, Mariana Dutra Sulzbacher⁶, Rayra
Nestlehner Orso⁷; Frhancielly Shirley Souza Sodré⁸

Introdução: As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs), notadamente a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o *Diabetes Mellitus* (DM), representam um dos maiores desafios para a saúde pública global e são as principais causas de morbimortalidade no Brasil. A Atenção Primária à Saúde (APS) é o nível de cuidado essencial para a vigilância epidemiológica e o manejo dessas condições, sendo a análise situacional fundamental para o planejamento de ações efetivas. **Objetivo:** O presente resumo tem como objetivo relatar a experiência da Etapa 2 do curso de Medicina, desenvolvida no âmbito da disciplina Programa Extensionista Integrador, na análise da prevalência de HAS e DM na Unidade de Saúde da Família (USF) Binoca Maria da Costa, localizada no Bairro Manga, e descrever as atividades de educação em saúde realizadas junto à comunidade. **Método:** Trata-se de um relato de experiência e análise epidemiológica. O estudo da prevalência foi realizado com base em dados secundários extraídos do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (e-SUS), abrangendo os registros de pacientes acompanhados pela USF Binoca Maria da Costa. Com base no perfil epidemiológico traçado, o grupo de estudantes desenvolveu e aplicou atividades de educação em saúde com foco nas diretrizes atualizadas para o manejo da HAS e na prevenção de ambas as comorbidades. **Descrição:** O estudo demonstrou que a prevalência de hipertensão na USF Binoca Maria da Costa é similar à média nacional, indicando que a comunidade local enfrenta fatores de risco semelhantes aos do país. Por outro lado, a prevalência de diabetes na USF mostrou-se significativamente menor que a média brasileira, sinalizando um controle relativo dessa comorbidade no bairro. Em relação ao perfil demográfico de ambos os agravos (HAS e DM), observou-se a predominância em idosos (faixa etária de 66 a 70 anos) e a maior frequência de diagnóstico em mulheres, um achado que espelha a tendência nacional e a maior procura feminina por serviços de saúde. As atividades de intervenção incluíram sessões de educação em saúde e a participação ativa em um "Dia de Saúde" em formato de campanha. Nessas

¹ Acadêmico (a) de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: aimyumeira@gmail.com

² Acadêmico (a) de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: christineemanuely296@gmail.com

³ Acadêmico (a) de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: femonkirst@gmail.com

⁴ Acadêmico (a) de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: itresdonadel@gmail.com

⁵ Acadêmico (a) de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: lucasmartineli987@gmail.com

⁶ Acadêmico (a) de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: sulzbachermariana@gmail.com

⁷ Acadêmico (a) de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: nestlehnerorsorayra@gmail.com

⁸ Doutora em Fisiologia Humana pela Universidade de São Paulo. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: frhancielly@univag.edu.br

ocasiões, a população foi orientada sobre as novas diretrizes de hipertensão arterial, as quais promovem a identificação precoce da pré-hipertensão, e sobre a importância da prevenção de diabetes e hipertensão. As ações focaram em mudanças no estilo de vida, como dieta adequada e prática regular de exercício físico, como a principal estratégia para mitigar o risco cardiovascular e controlar a progressão das doenças crônicas. **Considerações Finais:** A experiência demonstrou a importância da integração entre a academia e o serviço de saúde para a produção de dados que subsidiam o planejamento local. A prevalência de HAS similar à média nacional e o alto perfil de risco em idosos reforçam a necessidade de intervenções preventivas contínuas e focadas. As atividades extensionistas permitiram aos estudantes aplicar o conhecimento técnico e atuar como agentes de mudança, reforçando que a promoção da saúde e a identificação precoce da pré-hipertensão são cruciais para o controle das DCNTs na população acompanhada pela USF, visando a melhoria da qualidade de vida e a redução dos riscos cardiovasculares.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial; Diabetes Mellitus; Educação em Saúde; Atenção Primária à Saúde.